



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sábado, 09 de Janeiro de 2010

Guarujá

Restaurantes populares fecham dia 15

Os dois restaurantes populares de Guarujá fecharão dia 15 devido ao feriado do Padroeiro Santo Amaro. Cada restaurante atende em, média, mil pessoas por dia. O preço da refeição é de R\$ 1,00.



MEIO AMBIENTE

Prefeitura de Guarujá multa terminal por emissão de gás

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá, por meio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, autuou o Terminal Marítimo do Guarujá S.A. (Termag), na Margem Esquerda do Porto de Santos, na última quarta-feira. O motivo foi a emissão, na atmosfera, do gás sulfeto de hidrogênio (H_2S ou ácido sulfídrico) pelo navio Porto Cayo, atracado na instalação.

O poluente, proveniente do manuseio do enxofre, gerou um forte odor de ovo podre e reclamações de moradores de Guarujá e Santos.

O valor da multa foi de R\$ 195 mil, devido à reincidência do Termag. No ano passado, a empresa havia sido autuada e multada pela emissão de poluentes atmosféricos e por ter deixado cair no estuário produtos a granel movimentados em seu píer.

Em nota, o Termag afirmou estar "surpreso" e considerou "injusta a aplicação da multa, uma vez que a operação de descarga estava paralisada por iniciativa do próprio terminal, em virtude de condições climáticas desfavoráveis à operação".



POLÊMICA. Secretaria refuta informação

Guarujá agora nega surto de virose

RENATO SANTANA
DA REDAÇÃO

Um dia depois de divulgar à imprensa que, entre a segunda quinzena de dezembro e esta

semana, 1.500 pessoas buscaram atendimento médico com diarreia, vômitos e fortes dores no corpo, a Prefeitura do Guarujá negou a informação. Em

Continua...



ÉDISON BARAÇAL

Médica ensina como prevenir as infecções

■ Para prevenir infecções gastrointestinais, as pessoas devem evitar locais aglomerados e alimentos manipulados sem as devidas condições de higiene.

Segundo a médica Célia Cristina Ferreira Machado, coordenadora de Saúde da Criança da Secretaria Municipal de Santos (SMS), o forte calor contribui desencadear as infecções.

Conforme a médica, a maior parte das infecções ocorridas na região são de origem viral – as famosas viroses –, cuja transmissão se dá pelo ar ou através dos alimentos contaminados.

“Devemos tomar muito cuidado com o consumo de alimentos. As pessoas devem evitar comprar sucos na praia, pois não sabem se as frutas foram bem lavadas e como foram manipuladas. Também devem evitar o consumo de molhos, cremes, e maionese”.

Os sintomas da infecção gastrointestinal – também chamada gastroenterite – são diarreia e vômito. Quando o quadro se agrava, pode também ocorrer febre.

Crianças e idosos podem desidratar mais rapidamente. Por isso, devem procurar o serviço de pronto-atendimento. No caso de criança, os pais devem dar mais atenção à limpeza e higiene e fazer com que ela ingira bastante líquido.

Grande número de pacientes procurou ontem o PAM, em frente à Prefeitura, em busca de atendimento

entrevista coletiva ontem, o secretário de Saúde, Marco Antônio dos Reis, disse que desconhecia o problema: “Eu abri o jornal e tive essa informação”.

Foram mil casos no Hospital Santo Amaro (HSA) e 500 no pronto-atendimento. Apesar do desmentido, a Secretaria de Saúde não soube informar quantos casos foram atendidos nos hospitais da Cidade para contrapor os números. A justificativa é que a notificação de diarreia não é obrigatória.

Ainda assim, o secretário revelou que de fato houve aumento do número de atendimentos. afirmou que a diarreia é uma moléstia sazonal, do período. Como a população do Guarujá subiu de 300 mil para quase 1 milhão, há uma razão para o aumento.

Questionado sobre o motivo de a doença não ter acometido

número elevado de pessoas em outros municípios da região, o secretário, disse tratar-se de uma questão política “ou qual quer outra coisa que possa levar a isso”.

Numa tentativa de minimizar a situação, Marco Antônio respondeu a primeira pergunta que recebeu com outra: “Sobre o que você tá falando?” Já o diretor técnico do HSA, Hermano Boechat, deu sua explicação: “Não vim aqui preparado para falar sobre diarreia. Temos a sensibilidade dos colegas que atendem nos hospitais. O Santo Amaro não confirma nenhum número porque não tem”.

INVESTIGAÇÃO

O start foi dado para que a Prefeitura levante o número de adoentados, nas palavras do secretário. Amostras de fezes fo-

ram encaminhados para o Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, para a realização de microscopia eletrônica. Os resultados, que devem sair dentro de 10 dias, indicarão as causas do alto número de doentes.

“Primeiro, devemos identificar se é vírus ou bactéria. Na verdade, bactéria não deve ser porque quando acontece em larga escala é vírus”, disse Marco Antônio concordando que há casos acima do normal, mesmo sem saber o número de infectados.

NO PAM

Enquanto isso no Posto de Atendimento Médico (PAM), em frente ao Paço Municipal, pacientes acumulavam horas de espera. “A situação é terrível”, disse uma mãe que saia com o filho de cinco anos no colo.



PRESIDENTE. Meninos se aproximam do Forte dos Andradas, mas são barrados

Garotos tentam driblar a segurança de Lula na bola

FLÁVIO LEAL

DA REDAÇÃO

Ian e Rafael bateram bola no gramado da casa do amigo na tarde de ontem. Um programa rotineiro não fossem as segundas intenções, mais pretensiosas. A dupla queria a todo custo ver Lula, o presidente, e tirar uma foto ao lado dele, ilustre vizinho temporário de verão no Guaiúba, Guarujá.

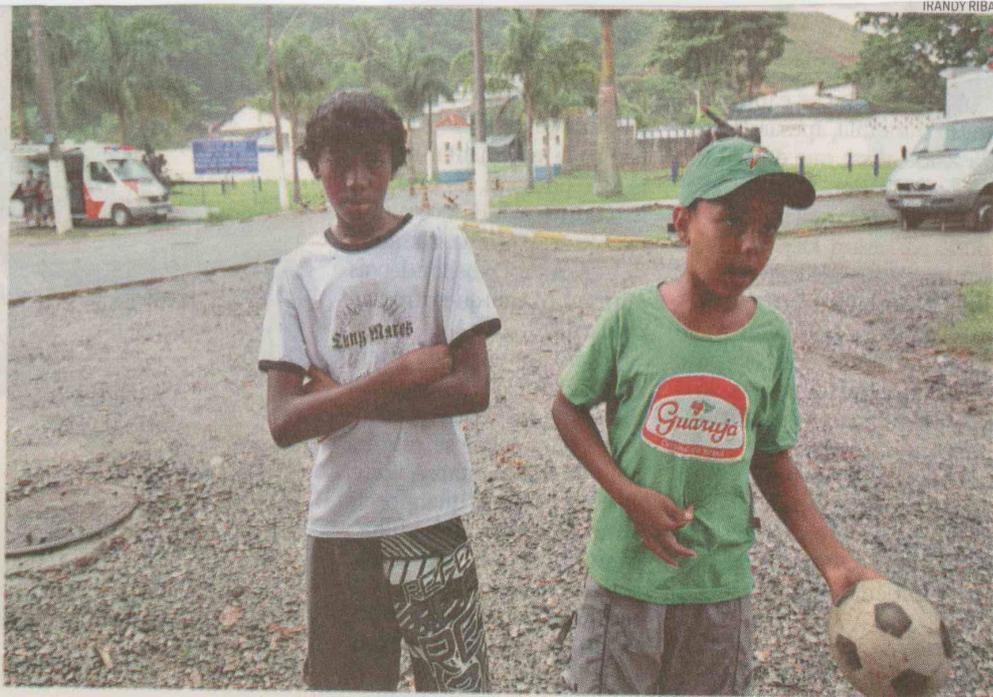
Os garotos tocaram bola em círculo por uns 20 minutos e nada de ver o presidente.

Aí decidiram, “de boqueira”, seguir pela estrada interna da Fortaleza dos Andradas. Lula estava longe ainda – uns três quilômetros – quando foram barrados por um soldado do Exército.

Os pedidos da dupla não eram mais do que a foto mesmo e histórias para contar. O futebol era legítimo. A foto, uma possibilidade.

Perguntados o que iriam pedir ao presidente, além da foto, Ian e Rafael não vacilaram: acabar com os buracos e os terrenos sujos. Ian se empolgou e discursou do alto dos seus nove anos: queria que Lula “reconstruísse o Brasil”. Derrubasse tudo o que era feio e velho e construísse prédios novos.

Ian Pina da Silva, da mesma família que o presidente, como lembrou o pai dele, zelador de



Ian e Rafael queriam a foto do presidente, e que Lula acabasse com os buracos e os terrenos sujos

um condomínio vizinho à Fortaleza, acertou no pedido. Afinal, iria ajudar a família do amigo Rafael, também filho de zelador de um condomínio, mas ainda inacabado.

Rafael quer ser técnico de computação e mora na mesma obra que o pai toma conta. O projeto da família é comprar uma casa. “Está difícil conseguir juntar o dinheiro necessário. Eu trabalhava, mas mudou

a empresa de varrição e não consegui mais emprego porque fiquei grávida”, contou Raquel Jordão, mãe de Rafael.

Da parte dela, nada de pedir uma casa ao presidente. “Se eu pudesse, pediria ao presidente para fazer mais casas para as pessoas pobres”, disse.

“Tem muita gente sem casa ou morando em lugares ruins, com enchentes, perdendo os móveis”, contou Raquel, no so-

fá da sua sala improvisada, mas com paredes bem pintadas, móveis novos, mesa com computador, televisão.

Mãe de Rafael, de 15 anos e prestes a ingressar no Ensino Médio, de Marlon Rafael, de sete meses, além de Rafael, Raquel pretende arrumar um emprego e nos próximos dois anos conseguir a própria casa. “Custa uns R\$ 40 mil”.



Mulher pede ajuda para melhorar escola

CÉSAR MIRANDA

DA REDAÇÃO

■ No terceiro dia de descanso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Forte dos Andradadas, em Guarujá, ontem, o clima de tranquilidade prevaleceu a manhã toda.

Parentes residentes na região e autoridades não foram vistos pela imprensa que faz plantão em frente no local desde a quarta-feira, quando o presidente, a primeira-dama, Marisa Letícia, e familiares chegaram para a estadia prevista para terminar amanhã.

No fim da manhã, a dona de casa Rosa Maria Cassimiro de

Melo foi deixar uma carta para ser entregue ao presidente. Ela estava acompanhada dos três filhos. Um deles é Luan Aparecido Cassimiro de Melo, 16 anos, portador de hidrocefalia.

Na carta, Rosa reivindica melhorias na Unidade Municipal de Ensino Princesa Isabel, em Cubatão, única escola especial da rede municipal. O colégio atende mais de 100 crianças e jovens com deficiência.

Segundo a mãe, a unidade tem brinquedos quebrados e uma piscina desativada quando poderia funcionar para hidroterapia. Em 2008, quando o presidente esteve em Santos para autorizar

Colégio

100

crianças

são atendidas na Unidade Municipal de Ensino Princesa Isabel, em Cubatão

o início de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) na Baixada Santista, ela furou a segurança e pediu ajuda.

Na ocasião, Lula sugeriu ao

então prefeito de Cubatão, Clermont Castor, para verificar o problema.

De acordo com Rosa, graças ao pedido foram realizadas algumas melhorias, mas ainda é necessário uma reforma para atender melhor aos alunos. “Tenho a esperança de que novamente consiga ajuda”, disse a mulher, que mora na Vila Natal.

É a quinta vez que Lula e Marisa optam pelo Forte dos Andradadas. As outras foram em abril de 2006, nos primeiros dias de 2007 e logo após a posse de Lula para seu segundo mandato.



INOCENTE. Mãe é uma das gêmeas que foram vítimas de abuso sexual desde os 9 anos

Menina de 11 anos dá à luz em Guarujá

AMANDA BARBIERI

DA REDAÇÃO

Estuprada pelo vizinho aos 11 anos de idade, a gêmea moradora de Guarujá deu à luz no dia 4 uma menina com 3,280 quilos e 46 cm no Hospital Santo Amaro, em Guarujá. Ela e a irmã teriam sido abusadas sexualmente desde os 9 anos por Valdomiro Umbelino de Souza, de 61 anos, que confessou o crime e está preso desde setembro do ano passado.

Como não pôde interromper a gestação, descoberta tardiamente, impedindo aborto legal, a menina foi submetida a uma cesariana após entrar em trabalho de parto.

Segundo a mãe das gêmeas, no dia 3, a filha começou a sentir do-

Dedicação

“Preciso ajudar minha filha e, por isso, larguei as faxinas. Mas, assim que puder, volto a trabalhar”

Mãe das gêmeas que foram abusadas sexualmente pelo vizinho

res, mas não disse nada. “No dia seguinte, quando começou a chorar, descobri que estava na hora”.

O nascimento da criança estava previsto para o dia 14, mas foi antecipado. “Chegamos ao hospital às 14 horas e o bebê nasceu 21h24”, disse a mãe.

A gêmea, que teve uma gestação tranquila, apesar da pouca idade, disse que o parto foi fácil. “Não dói. Quando cheguei, me colocaram no soro e as dores passaram. Depois, me levaram a uma sala e deram três injeções no osso das costas, porque me mexi duas vezes e não podia. Mas não doeu. Depois, não sentia mais as pernas. Só vi que a bebê nasceu quando tiraram e me mostraram”.

Quando olhou para a filha pela primeira vez, ela disse que sorriu. “A enfermeira falou que ela era parecida comigo. Também achei. É bonita”.

REPOUSO

Como ainda não retirou os pon-

tos, o que está previsto para a próxima quarta-feira, a gêmea não pode movimentar-se e está de repouso, já em casa. Por isso, quem cuida da recém-nascida é a avó. “Minha mãe acorda e dá banho na bebê e depois em mim. Mas eu quero trocar e cuidar dela”.

Pórem, a atenção da jovem mãe tem sido toda para a filha. “Ela passa o dia preocupada, para saber se está na hora de amamentar. À noite, eu fico perto e, quando ela acorda, chamo minha filha”, contou a avó. A família das gêmeas vive hoje com a pensão que o pai recebe do INSS, desde que se afastou por problemas de saúde”.



Guarujá e Baixada Santista passam por surto de diarreia

DA FOLHA ONLINE

O Guarujá (litoral de SP) passa por um surto de diarreia. De 31 de dezembro até o dia 3 deste mês, foram registrados 780 casos de pessoas que apresentaram sintomas.

O problema pode ser provocado pela ingestão de alimentos inadequados (estragados, preparados sem condições de higiene ou armazenados na temperatura inadequada) ou pela água contaminada. A Vigilância Sanitária coletou amostras de água nas praias que registraram o maior número de casos. As amostras foram enviadas ao Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, e os resultados dos exames devem ficar prontos ainda neste mês.

Outras cidades da Baixada

Santista também registraram casos da doença, como Santos, Praia Grande e São Vicente.

Em Santos, no feriadão do Natal —de 24 a 27 de dezembro—, dos 476 atendimentos médicos registrados nos três prontos-socorros municipais, 31,5% (150 casos) foram de diarreia. Já no Réveillon, os casos de diarreia aumentaram e representaram 38% dos 546 atendimentos. Ao todo, 199 pessoas foram atendidas com o problema em apenas quatro dias.

Em nota, a Sabesp afirmou que não existe nenhum problema com a qualidade da água no Guarujá e que a água fornecida à população é potável e atende aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde.